

Recife, 14 de maio de 2014.

Editor-chefe

# Prof. Dr. Pedro Rodrigues Curi Hallal

Jornal Brasileiro de Atividade Física e Saúde

 Caro Dr. Pedro Hallal

 O presente estudo apresenta os resultados de um programa de reabilitação pulmonar (PRP) para pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), com ênfase nos resultados referentes a qualidade de vida. A literatura mundial tem trazido resultados consideráveis e inquestionáveis para pacientes que se submeteram a PRP, no entanto, a avaliação da diferença mínima clinicamente importante (DMCI) para a qualidade de vida ainda é bastante incipiente entre os pesquisadores brasileiros e acima de tudo, não constitui instrumento de avaliação e mensuração na prática clínica.

 Nosso estudo reflete a preocupação de atentarmos para a mínima diferença que o paciente considera relevante em sua condição clínica após um programa de intervenção e chama atenção para a importância de mensurarmos tais mudanças, a fim de definirmos melhor a nossa própria condução terapêutica.

A relevância do estudo consiste exatamente na possibilidade de trazer a tona o paciente como principal agente de sua melhora, uma vez que a estatística trata friamente dados que podem apenas apontar a relevância estatística, a qual não resulta em mudanças reais para os envolvidos.

 Nesse sentido, acreditamos que a avaliação da DMCI seja importante, especialmente para os profissionais que lidam com pacientes crônicos.

 Trata-se de um estudo de intervenção, original e está sendo submetido a esse jornal por acreditarmos que o mesmo acrescentará aos leitores da área.

 Esperamos, dessa forma, poder contribuir com os leitores do Jornal Brasileiro de Atividade Física e Saúde com esse manuscrito.

 Nossos sinceros e respeitosos agradecimentos.

 Atenciosamente,

Patrícia Érika de Melo Marinho, Ph.D

Professor